



ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA ATRAVÉS DE RELATO DE EXPERIÊNCIA¹.

Emely Teixeira Bodnar² Eliane Roseli Winkelmann³

¹ Relato de experiência realizado em um serviço de saúde

² Fisioterapeuta Especialista em Terapia Intensiva, Mestranda do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: emely.bodnar@unijui.edu.br

³ Fisioterapeuta Doutora em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, Pós Doutorado em Fisioterapia, Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Docente do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: eliane@unijui.edu.br

Introdução: Atuação do Fisioterapeuta em uma unidade de Terapia Intensiva (UTI) coronariana é fundamental para a recuperação e reabilitação de pacientes com doenças cardiovasculares e pós-operatório de cirurgia cardíaca, prevenindo complicações respiratórias melhorando a qualidade de vida e reduzindo mortalidade e tempo de internação hospitalar. **Objetivo:** Analisar a atuação do fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva coronariana em um Hospital referência na área da cardiologia no interior do Estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Este trabalho é tipo relato de experiência baseado em uma prática profissional na área do fisioterapeuta que atua em uma UTI coronariana por 30 horas semanais a quatro anos. **Resultados:** O perfil de pacientes que internam na UTI Coronariana são pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca e vascular, pacientes portadores de cardiopatia isquêmica, infarto agudo do miocárdio e todas as doenças que envolvem o sistema cardiovascular. A unidade é composta por 10 leitos, sendo eles todos ocupados, totalizando uma média de 200 atendimentos fisioterapêuticos mensais. A reabilitação cardiopulmonar realizada com o protocolo de STEP é rotineiramente utilizada pelos profissionais fisioterapeutas da instituição. O papel do Fisioterapeuta neste serviço inicia-se na avaliação clínica e hemodinâmica do paciente, após é realizada a avaliação da função pulmonar e motora, indentificando as limitações e necessidades específicas de cada indivíduo, analisando exames laboratoriais e de imagem para complementação desta avaliação. A monitorização e ajustes da ventilação mecânica são também atribuições deste profissional, além de realizar manobras de expansão pulmonar, desobstrução brônquica e manobras de higiene brônquica, responsável pelo processo de teste de respiração espontânea e conseqüentemente a extubação. Dentro da Ventilação Mecânica temos a Ventilação Mecânica não Invasiva (VNI) que se caracteriza em uma técnica que fornece suporte ventilatório sem a necessidade de uma intubação, nos pacientes cardiopatas principalmente no edema pulmonar hipertensivo, sendo o fisioterapeuta o principal profissional na escolha da interface e nos ajustes ventilatórios. A reabilitação cardíaca desempenhada pelo fisioterapeuta faz parte de um procedimento operacional padrão da instituição e é definido como passos (STEPS) de cirurgia cardíaca que se caracteriza por um programa de mobilização precoce iniciando no pós-operatório imediato de cirurgias cardíacas e vasculares após a extubação dos indivíduos. E por fim o fisioterapeuta atua em situações de emergência, como parada cardiorrespiratória, realizando manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), em intubação orotraqueal. **Conclusão:** A partir da experiência na



**12º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**
CISaúde - 2025

***Saúde em tempo de crise:
tecnologias emergentes
e equidade no acesso***
06 a 09 de maio de 2025

atuação como fisioterapeuta intensivista na UTI coronariana podemos concluir que o papel do fisioterapeuta é essencial para o desfecho clínico e recuperação, reabilitação dos pacientes cardiopatas, submetidos a algum procedimento cirúrgico cardíaco, contribuindo para a redução das complicações pulmonares e motoras, da mortalidade, melhorando o condicionamento cardiopulmonar e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Reabilitação cardiovascular; Unidade de Terapia Intensiva Coronariana.